

# SUMÁRIO

**Prefeitura de Birigui - SP**  
*Diretor de Escola*

## LÍNGUA PORTUGUESA

|                                             |    |
|---------------------------------------------|----|
| Compreensão e interpretação de textos ..... | 1  |
| Questões .....                              | 6  |
| Gabarito.....                               | 14 |

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

|                                                                                                                                                                                                                                                               |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: De Piaget a Emilia Ferreiro. 7 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000 .....                                                                                                                                               | 1  |
| COLL, César. O construtivismo na sala de aula. São Paulo. Editora Ática, 1999 .....                                                                                                                                                                           | 3  |
| DIVERSOS AUTORES. Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais à doença de indivíduos. Conselho Regional de Psicologia, Grupo Interinstitucional Queixa Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010 ..... | 6  |
| Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 13.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999 .....                                                                                                                                                    | 9  |
| FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler – em três artigos que se completam. São Paulo. Cortez, 1991 – Coleção Polêmicas do nosso tempo – volume 4. 26ª Edição ..                                                                                           | 9  |
| GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 19. ed. São Paulo: LOYOLA EDICOES, 2011.....                                                                                                                                                             | 22 |
| HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A Organização do Currículo por projetos de trabalho. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998 .....                                                                                                                         | 25 |
| IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza. 3ª Edição. São Paulo. Cortez, 2002 .....                                                                                                                       | 28 |
| KOLL, Marta de Oliveira. Vigotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2010 .....                                                                                                                                | 31 |
| MANTOAN, Maria Tereza Egler. Pensando e Fazendo Educação de Qualidade. São Paulo: Moderna, 2001 .....                                                                                                                                                         | 34 |
| MORAIS, Regis. Violência e Educação. Campinas: Papirus, 1995. Campinas: Papirus, 2000 .....                                                                                                                                                                   | 36 |
| MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo, Cortez, 2002 .....                                                                                                                                                                 | 39 |
| PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000 .....                                                                                                                                                                    | 40 |
| RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed., São Paulo: Cortez, 2011 .....                                                                                                                                                                          | 40 |

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



|                                                                                                                                 |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| SEBER, Maria da Glória. Piaget: O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. São Paulo: Scipione, 1997 .....      | 43 |
| SCHLIEMANN, Ana Lúcia. Na vida dez, na escola zero. Cortez. 2010 .....                                                          | 46 |
| SZYMANSKI, Heloísa. Encontros e Desencontros na relação família-escola. In; Idéias 28, p. 213 a 225. São Paulo: FDE, 1997 ..... | 49 |
| VEIGA, Ilma P.A. (org). O Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2000 .....         | 51 |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|                                                                                                                                                                                                               |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| ALVES, Cecília Pescatore; SASS, Odair. Formação de Professores e Campos do Conhecimento 1ª Edição. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2004 .....                                                                   | 1  |
| AQUINO, Julio Groppa. (Org.) Indisciplina da escola - alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996 .....                                                                                         | 4  |
| BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Vol. I, II, III .1998. Parâmetros Curriculares Nacionais. vol. 1 a 10. Brasília: MEC/SEF, 1998.....                                         | 8  |
| CHRISPINO, Álvaro. Gestão do Conflito Escolar: Da Classificação dos Conflitos aos Modelos de Mediação. In Revista Ensaio: aval. pol. públ. educ. Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p. 11-28, jan./mar. 2007 ..... | 12 |
| CAPPELLETTI, Isabel (org.) A Avaliação Educacional: Fundamentos e Práticas. 2ª EdiçãoCampinas. Papirus, 2001 .....                                                                                            | 16 |
| FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org). Gestão democrática da educação: atuais tendênciasnovos desafios. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.....                                                                    | 17 |
| FERREIRA, Naura Syria Carapeto & AGUIAR, Márcia Ângela da S. (org.) Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. 2ª edição. São Paulo. Cortez, 2002.....                                        | 18 |
| FURLLAN, M; HARGREAVES, A. A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: ArtMed, 2000 .....                                                                         | 18 |
| HOFFMAN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre. Mediação, 1998.....                                                                              | 22 |
| Hora de trabalho pedagógico coletivo (HTPC). Cartas aos professores coordenadores pedagógicos: dilemas da prática cotidiana, São Paulo: SE/CENP,1999.....                                                     | 25 |
| LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira de Toschi; SEABRA, Mirza. Educação escolar: política, estrutura e organização. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2012 .....                                            | 28 |
| IMBERNÓN, Francisco. Formação Docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza. 3ª Edição. São Paulo. Cortez2002.....                                                                          | 32 |
| LUCK, Heloísa. Gestão da Cultura e do Clima Organizacional da Escola. Petrópolis: Vozes2010.....                                                                                                              | 33 |
| MARZANO, Robert J., PICKERING, Debra J.; POLLOCK, Jane E. O ensino que funciona: estratégias baseadas em evidências para melhorar o desempenho dos alunos. Porto Alegre: Artmed, 2008 .....                   | 33 |
| PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar: Introdução Crítica. Ed. Cortez, 2008....                                                                                                                         | 36 |
| PARO, Vitor. Diretor Escolar: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015.....                                                                                                                               | 37 |
|                                                                                                                                                                                                               | 41 |

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| MARQUES, Waldemar. O papel do diretor de pré-escola. Série Idéias n. 14, São Paulo: FDE, 1992p. 1521.....                                                                      | 45 |
| VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do Trabalho Pedagógico – Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 4ª edição. São Paulo. Editora Libertad, 2002..... | 48 |

## SUMÁRIO



### DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

**Compreensão** refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

#### ► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

#### ► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

### TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

#### ► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.



O livro “Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro” (7ª edição, Editora Ática, 2000), de Maria da Graça Azenha, é uma obra fundamental para compreender os princípios e as aplicações do construtivismo no campo da educação. Voltado especialmente para professores, estudantes de pedagogia e profissionais da área, o texto oferece uma visão ampla sobre as ideias que revolucionaram a forma de pensar a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo infantil.

A autora apresenta uma análise profunda da transição e do diálogo entre dois grandes nomes da psicologia e da educação: Jean Piaget e Emilia Ferreiro. Ao longo do livro, Azenha expõe os conceitos centrais da teoria piagetiana sobre como se dá a construção do conhecimento, abordando temas como estágios de desenvolvimento, assimilação, acomodação e equilíbrio cognitivo. Em seguida, introduz as contribuições de Emilia Ferreiro, que trouxe novas perspectivas ao estudar como as crianças se apropriam da linguagem escrita.

A obra é importante porque aproxima teoria e prática: além de explicar as ideias fundamentais, Azenha demonstra como esses conceitos podem ser aplicados em sala de aula, ajudando o educador a repensar suas práticas e a desenvolver metodologias mais alinhadas ao ritmo de aprendizagem dos alunos.

### Principais Temas e Abordagens da Obra

No livro “Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro”, Maria da Graça Azenha organiza os conteúdos de forma didática, guiando o leitor pela evolução do pensamento construtivista e pela influência direta desses conceitos na prática pedagógica. A obra apresenta, essencialmente, três grandes eixos temáticos:

#### As Contribuições de Jean Piaget

Piaget é considerado um dos pioneiros na compreensão de como o conhecimento é construído. Azenha apresenta de forma clara os principais conceitos de sua teoria:

- Estágios do desenvolvimento cognitivo — sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.
- Assimilação e acomodação — processos complementares pelos quais a criança incorpora novas informações e ajusta seus esquemas mentais.
- Equilíbrio — o mecanismo que regula a aprendizagem, buscando equilíbrio entre novas experiências e estruturas cognitivas existentes.

Para Piaget, aprender é um processo ativo: a criança não absorve informações passivamente, mas constrói seu próprio conhecimento a partir da interação com o meio.

#### As Contribuições de Emilia Ferreiro

Baseando-se nos fundamentos piagetianos, Emilia Ferreiro trouxe uma revolução ao estudar a psicogênese da língua escrita. Azenha explica como Ferreiro demonstrou que:

- A criança não aprende a escrever por repetição mecânica, mas por hipóteses que formula sobre o funcionamento do sistema de escrita.
- O desenvolvimento da alfabetização ocorre em etapas: desde o período pré-silábico até a escrita alfabética consolidada.
- O erro não deve ser visto como falha, mas como parte essencial do processo de construção do conhecimento.

Essa abordagem transformou profundamente o modo como os professores trabalham com alfabetização e letramento.



## Conhecimentos Específicos

A obra **“Formação de Professores e Campos do Conhecimento”** é fruto de uma análise profunda sobre os **desafios da educação contemporânea** e as exigências cada vez maiores para a formação docente. Publicada em 2004, pela **Casa do Psicólogo**, a obra surge em um momento em que a **educação brasileira** passava por transformações significativas, com discussões sobre **novas diretrizes curriculares**, **políticas públicas** e **práticas pedagógicas** mais contextualizadas.

### Sobre os Autores:

- **Cecília Pescatore Alves** é pesquisadora e especialista em **formação de professores** e **processos educacionais**, com foco na relação entre prática pedagógica, gestão escolar e construção do conhecimento. Sua produção acadêmica contribui para pensar metodologias inovadoras e reflexivas no contexto escolar.
- **Odair Sass** é psicólogo, educador e pesquisador na área da **psicologia da educação**, com ênfase nos processos de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo. Seus trabalhos dialogam com teorias psicológicas e sua aplicação no ensino.

Juntos, os autores constroem uma obra que se propõe a **integrar diferentes campos do conhecimento**, refletindo sobre como a prática educativa pode se beneficiar de abordagens **interdisciplinares** e **inovadoras**.

A relevância desse livro está justamente na sua capacidade de **conectar teoria e prática**, oferecendo um **olhar crítico** sobre os caminhos da formação docente e os desafios impostos pelas transformações sociais, culturais e tecnológicas.

### Apresentação da Obra

O livro **“Formação de Professores e Campos do Conhecimento”** é uma obra que se insere no cenário de intensas transformações da **educação brasileira** no início dos anos 2000, período marcado por mudanças nas políticas públicas, revisões curriculares e uma busca crescente por **qualidade na formação docente**. Os autores se propõem a investigar **como os professores se formam**, **quais saberes são essenciais para sua prática** e **de que maneira os diferentes campos do conhecimento dialogam entre si** no contexto educacional.

#### ► Estrutura e Organização

A obra está organizada em **capítulos temáticos** que tratam dos principais eixos da formação docente, partindo de uma reflexão inicial sobre **o papel social do professor** e avançando para discussões mais complexas sobre os **saberes pedagógicos** e os **saberes científicos**. Os autores buscam mostrar que o conhecimento necessário à prática educativa **não é linear** nem isolado, mas se constrói na **intersecção entre diversas áreas**, como pedagogia, psicologia, filosofia, sociologia e ciências cognitivas.

Logo nos primeiros capítulos, Alves e Sass abordam os **pressupostos históricos da educação**, destacando que o professor contemporâneo precisa **reconhecer o passado para atuar no presente**. Em seguida, o livro se aprofunda nos conceitos de **formação inicial** e **formação continuada**, trazendo a ideia de que a profissionalização docente é **um processo permanente**, no qual o professor deve constantemente **reavaliar sua prática** e **reconstruir seus saberes**.

#### ► Temas Centrais da Obra

Um dos pontos mais fortes do livro é a maneira como os autores lidam com a noção de **“campos do conhecimento”**. Eles defendem que a educação não pode ser compreendida de forma fragmentada, pois a prática pedagógica exige **diálogo entre múltiplas áreas**. Nesse sentido, a obra propõe uma **abordagem interdisciplinar**, mostrando como conceitos da psicologia, filosofia, linguística e sociologia, por exemplo, podem enriquecer a **compreensão do processo de ensino-aprendizagem**.